Dom sebastião per graça delRey de portugual E dos alguarues daquem E dalem mar ẽ africa snor de guine E da conquista nauegação E comercio da ethiopia arabia persia E ymdia Faço saber aos que esta carta virẽ que a vemdo eu respeito ao serviço de joão madeyra meu
[illegible] por bẽ que se mande comteudo nesta carta não perca o carguo moco da camara E Ey por bem E me praz de lhe fazer merce dos carguos de feitor allayde mor prouedor dos defuntos E vedor das obras
[illegible] da fortaleza de ormuz por tempo de tres anos Com o ordenado comteudo no Regimẽto na vaguante dos prouidos dos ditos Carguos p
[illegible] minhas prouisões amtes de vimte E hũ de dezembro do ano passado de quinhentos sasenta E sete em que lhe fiz esta merce Pelo que
[illegible] mando ao meu visoRey das ditas partes E aos vedores de minha fazenda emelas que quamdo ao dito joão madeyra cõsiber
[illegible] E os proes E percalços que lhe deregytamẽte pertemcerem E este juraram na chamcellaria aos samtos e vamgelhos que bem E ver
[illegible] da deyra mãte syrua os ditos Carguos E Por firmeza do que dito he lhe mamdey dar esta carta que se Registrara nos
[illegible] liuros da casa da ymdia demtro de quatro meses primeyros sequimtes giomaldo da costa a fez em lixboa a trezedias
[illegible] de fevereyro ano do nacimẽto de noso snor jhũ xpo de mil bc lx E oyto E eu miguel de moura a fiz

E ey por bẽ que se mande comteudo nesta carta não perqua
os carguos de que per ela se lhe tenso feyto merce posto que
não vaa este ano a ymdia se abatto da prouisão que se
passada pa todas as pesoas que foré prouydas de cargos
pa as ditas partes se aclarasse este ano por quamto o
fez assy por bẽ por alguũs respeytos que me a isso mouerã
Pero vaz de mariz o fez em lixboa a dez de março
Eu miguel de moura a fiz escpver

E ey por bem que a posilla nesta carta escrita seuta em dez de março do anno de mil bc
pase pela chamcellaria posto que seja passado o tempo em que por ela ouuera de passar e pag
a chancellaria de cuja somente al quanto fez a fez em almeirim a cinco de fevereyro de mil
quinhentos setenta e quatro. - Manuel Soueza a fez escpver

Carta dos cargos de feitor allayde mor prouedor dos defuntos E vedor das obras da fortaleza de ormuz de que V. A faz merce a ssomadre seu moco de camara por tpo de tres
anos E com o ordenado comteudo no Regimẽto na vaguante dos prouidos amtes de xx de dezẽbro do anno pdo de bc lx E sete E Gaspar Vaz a fez aditta merce E eu
Jure na Cha